Brasília (DF), 19 de abril de 2022

NOTA DE SOLIDARIEDADE A TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO INSS

O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) vem a público manifestar solidariedade e apoio aos trabalhadores e trabalhadoras do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que, desde o dia 23 de março, estão construindo uma greve nacional, que tem como pauta de reivindicação melhores condições de trabalho, investimento na infraestrutura e parque tecnológico da instituição, redução de metas de trabalho abusivas e realização de concurso público para ampliação da capacidade de análise de processos e atendimento da população, que hoje, além de enfrentar longo período de espera, não tem conseguido atendimento presencial.

A greve é um direito e fica evidente que servidores/as têm buscado dialogar com a sociedade e, principalmente, tentado abrir um diálogo com o governo, no sentido de propor respostas que, de fato, atendam as reivindicações e garantam melhores condições de trabalho e atendimento, inclusive com a retomada de serviços que estão suspensos, como os de atendimento e socialização de informações, realizados pelo serviço social da instituição.

O INSS tem passado por mudanças e por um processo de informatização, porém, não investe em contratação e qualificação de seu corpo de servidores/as. Pelo contrário, tem investido na substituição do atendimento presencial por análises automáticas e remotas, sem considerar o perfil socioeconômico do público ou o tipo de atividade realizada. Grande exemplo é o processo de tele avaliação social e a substituição da avaliação social por um aplicação de média robótica que desconsidera os saberes técnicos e concepção de modelo de avaliação biopsicossocial estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão.

Tais medidas têm resultado em aumento do índice de indeferimentos, dificuldade no acesso, fortalecimento de figuras intermediárias e longa espera para resolução dos requerimentos de benefícios. Por todo exposto, a greve de servidores e servidoras, da qual o serviço social do INSS tem sido parte protagonista, se torna mais do que justa. Impõe-se como necessidade

Todavia, além da não abertura de diálogo, o governo federal está realizando corte de salários que atinge trabalhadores/as, que estão no exercício do direito democrático e constitucional de greve.

O CFESS se solidariza com toda categoria de previdenciários/as e se soma pela exigência de abertura de mesa de negociação da pauta de greve, sem represálias ou repressões, a exemplo do corte de salários, ou quaisquer medidas autoritária e violenta, em especial com os/as trabalhadores que ocupam o prédio do INSS em SP, exigindo a abertura de diálogo com a gestão da autarquia.

Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)
Gestão Melhor ir à Luta com Raça e Classe em Defesa do Serviço Social (2020-2023)